

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 29 e 30/10/2025

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 5 cm**, atingindo a cota de **1200 cm**, em relação ao ano anterior está **325 cm** acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): desceu 3 cm**, atingindo a cota de **998 cm**, em relação ao ano anterior está **780 cm** acima.
- Rio Purus (Lábrea): manteve** a cota de **545 cm**, em relação ao anterior está **150 cm** acima.
- Rio Solimões (Tefé): desceu 2 cm**, atingindo a cota de **1084 cm**, em relação ao anterior está **766 cm** acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): manteve** a cota de **576 cm**, em relação ao ano anterior está **674 cm** acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 9 cm**, atingindo a cota de **495 cm**, em relação ao ano anterior está **207 cm** acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): desceu 4 cm**, atingindo a cota de **575 cm**, em relação ao ano anterior está **590 cm** acima.
- Rio Negro (Manaus): desceu 6 cm**, atingindo a cota de **1913 cm**, em relação ao ano anterior está **692 cm** acima.

Localização	Cota (cm) Outubro/2024		Cota Atual (cm) Outubro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
	TER 29	QUA 30	QUA 29	QUI 30	2025	2024/2025	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Manaus	1225	1221	1919	1913	-6	692	2600	2700	2900	1211	3002
Tabatinga	-79	-98	576	576	0	674	1171	1218	1253	-254	1382
Tefé-Missões	316	318	1086	1084	-2	766	1253	1337	1436	0,08	1930
Manacapuru	220	218	1001	998	-3	780	1490	1590	1960	206	2078
Itacoatiara	-10	-15	579	575	-4	590	1300	1400	1440	-16	2344
Humaitá	876	875	1195	1200	5	325	2200	2250	2350	88	2563
Lábrea	386	395	545	545	0	150	2000	2050	2100	130	2179
Eirunepé-Montante	284	288	486	495	9	207	1600	1650	1700	143	1731

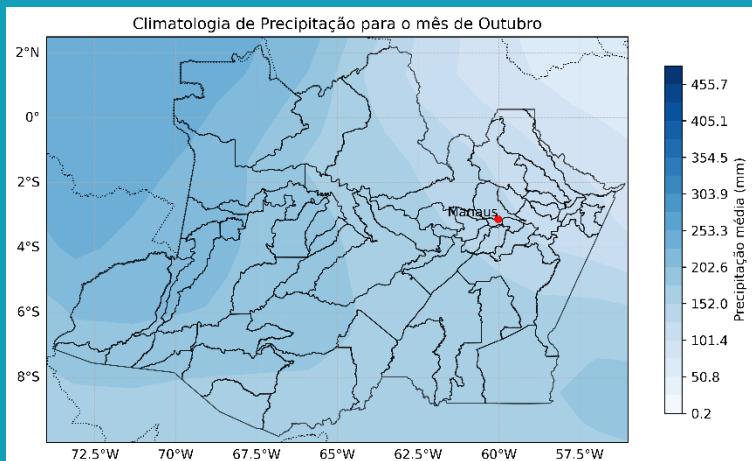
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- | | |
|-------------------|---|
| ATENÇÃO | indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações. |
| ALERTA | indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações. |
| EMERGÊNCIA | corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município. |

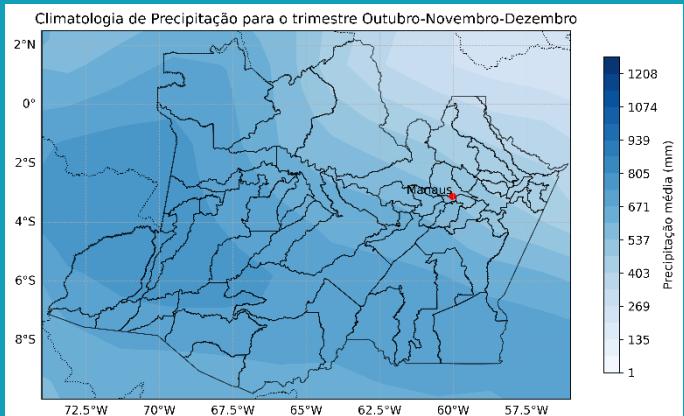
Climatologia Mensal

Outubro

A figura ao lado mostra a climatologia do mês de outubro, elaborada pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Durante o referido mês, o estado do Amazonas encontra-se na transição do período seco para o início da estação chuvosa, ainda caracterizado por menores volumes de precipitação, com acumulados médios em torno de 150 mm. Essa condição está associada à menor frequência de sistemas convectivos organizados na atmosfera em comparação à estação chuvosa, o que contribui para a redução das chuvas.



Climatologia Trimestral



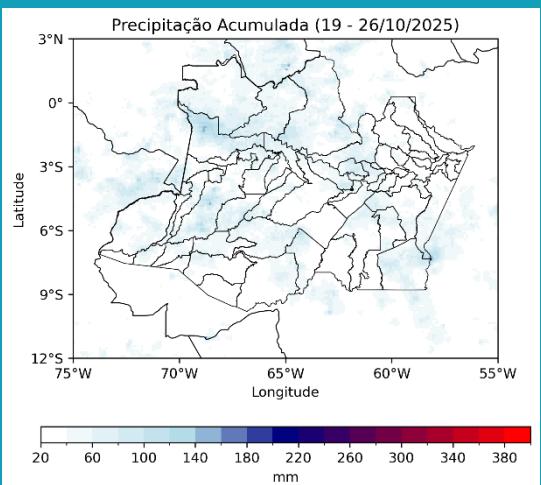
Outubro-Novembro-Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.

Acumulado Semanal

Semana de 12/10/2025 a 19/10/2025

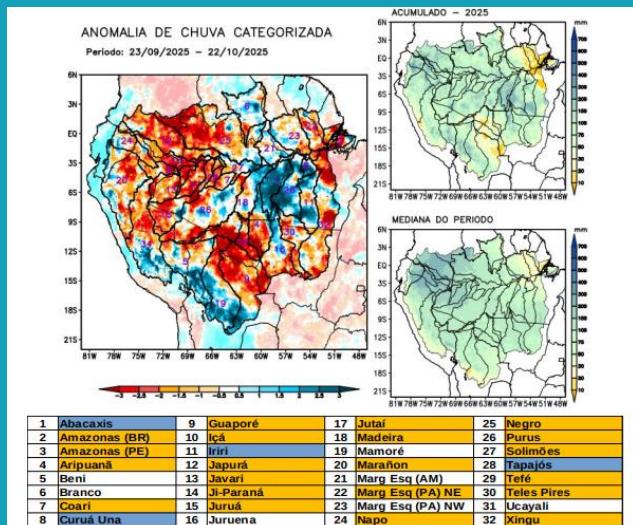
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 12 a 19 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 120 mm em municípios localizados em grande parte do Estado.



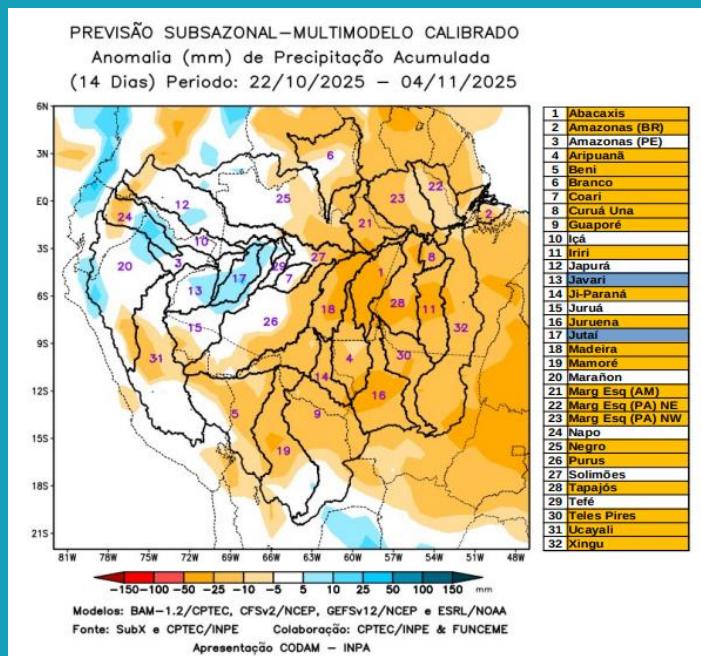
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 23 de setembro e 22 de outubro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutaí, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre a bacia do rio Purus e da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



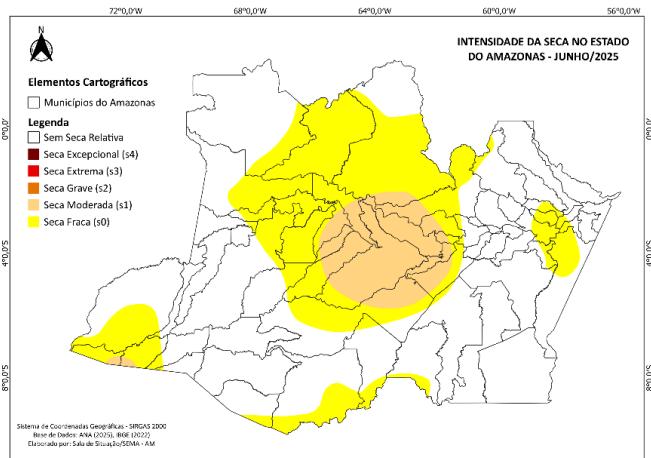
Prognóstico de precipitação



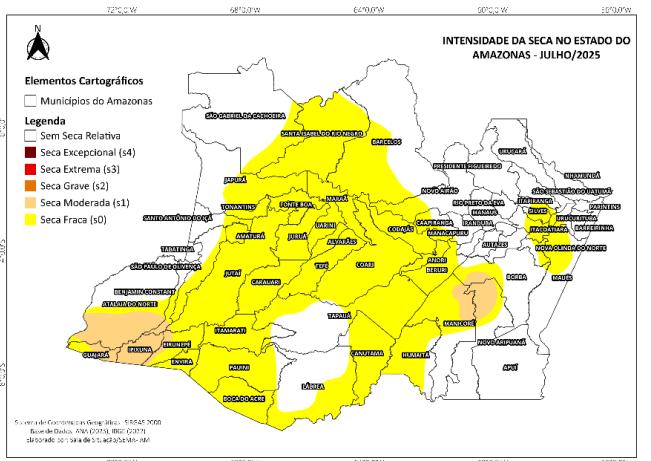
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 22 de outubro e 04 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre a faixa leste da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a bacia hidrográfica do rio Jutai e previsão de chuvas próximas à climatologia (branco) sobre as demais bacias monitoradas.

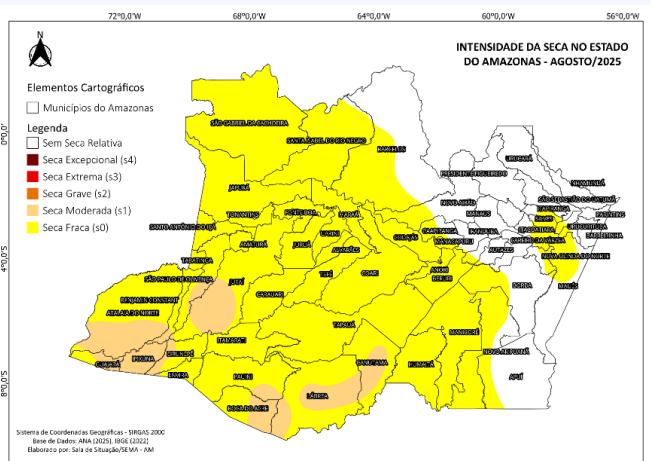
Junho 2025



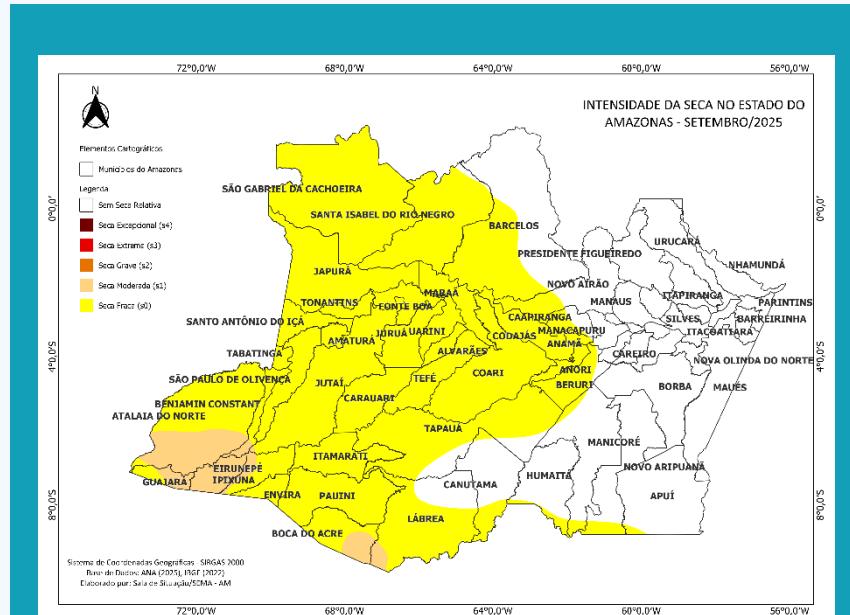
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

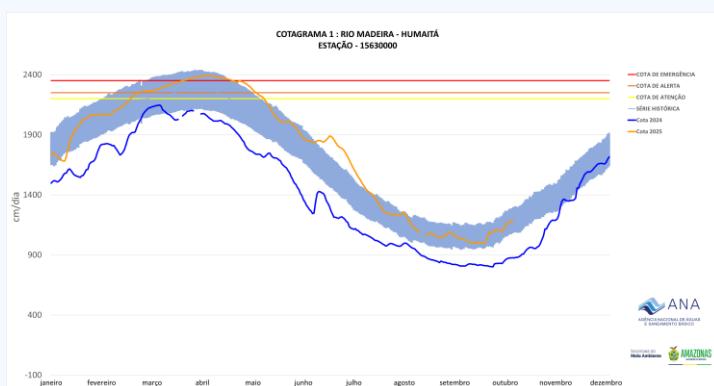


Situação da seca no mês de Setembro

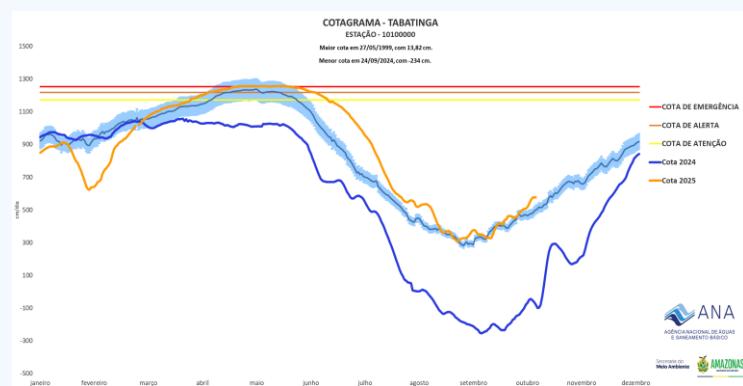
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotogramas

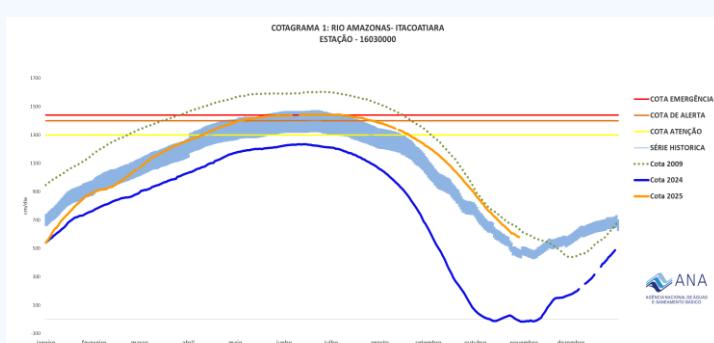
Rio Madeira - Humaitá



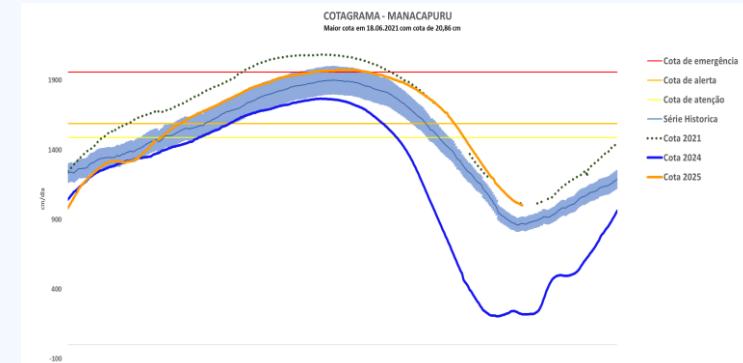
Rio Solimões - Tabatinga



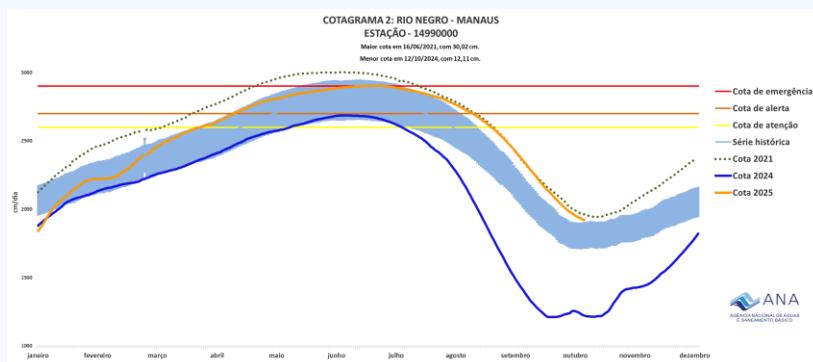
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Karoline Santos Pereira

Supervisora/Meteorologista/Sala de Situação - ASSCID/SEMA